# EDUCAÇÃO FINCANCEIRA EM PEQUENOS GASTOS PARA ALUNOS DO EJA - EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

**Daniel de Souza Miranda, Cláudia Maria de Moraes Santos**

[1]Universidade do Vale do Paraíba/Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, daniel111souza@gmail.com, claudia.mmsantos@univap.br

**Resumo**

O artigo tem como objetivo promover conhecimentos e ferramentas de educação financeira para estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), contribuindo para o gerenciamento de pequenos gastos e para o desenvolvimento da autonomia financeira. A metodologia adotou uma abordagem participativa e acessível, com linguagem simples, recursos visuais e atividades relacionadas ao cotidiano. Foram abordados temas como organização e controle de gastos, planejamento financeiro, reserva de emergência, prevenção ao endividamento e conscientização sobre os riscos das apostas esportivas e dos cassinos digitais. As atividades envolveram 22 participantes, promovendo discussões, reflexões e compartilhamento de experiências sobre a administração dos recursos pessoais. Os resultados indicaram conscientização sobre a importância do planejamento, do controle dos gastos e do consumo consciente, relacionando os conteúdos às situações financeiras do cotidiano. Conclui-se que a educação financeira, quando bem desenvolvida, pode contribuir para a tomada de decisões e para o fortalecimento da autonomia financeira dos participantes.

**Palavras-chave:** Educação financeira. Alfabetização de adultos. Finanças pessoais. Planejamento financeiro. Autonomia.

**Área do Conhecimento:** Ciências Sociais Aplicadas, Administração e Ciências Contábeis

## Introdução

A educação financeira está relacionada ao desenvolvimento de conhecimentos e práticas que auxiliam na administração dos recursos financeiros e na tomada de decisões no cotidiano. O planejamento e o controle das finanças pessoais são relevantes para a organização das despesas, o estabelecimento de prioridades e a prevenção do endividamento, contribuindo para uma gestão mais consciente dos recursos (HALFELD, 2010; CERBASI, 2013).

No contexto de adultos em processo de alfabetização, a educação financeira apresenta particular relevância por estar relacionada a situações cotidianas que envolvem renda, despesas, consumo e planejamento. A utilização de linguagem acessível e de conteúdos relacionados às experiências dos participantes possibilita abordar conceitos financeiros de forma próxima à realidade desse público. Nesse sentido, ações educativas podem contribuir para a aquisição de conhecimentos e ferramentas básicas voltados à organização e ao gerenciamento das finanças pessoais (MARION et al., 2020).

A gestão das finanças pessoais também envolve desafios relacionados ao consumo, ao endividamento e à exposição a modalidades de apostas esportivas e jogos de azar em ambientes digitais. A facilidade de acesso a essas práticas reforça a importância de ações educativas voltadas à conscientização sobre os riscos envolvidos e à adoção de práticas de planejamento e controle dos gastos. Nesse contexto, a organização financeira, o gerenciamento de pequenos gastos e a formação de reservas constituem aspectos relevantes para uma gestão mais consciente dos recursos (KIYOSAKI, 2018).

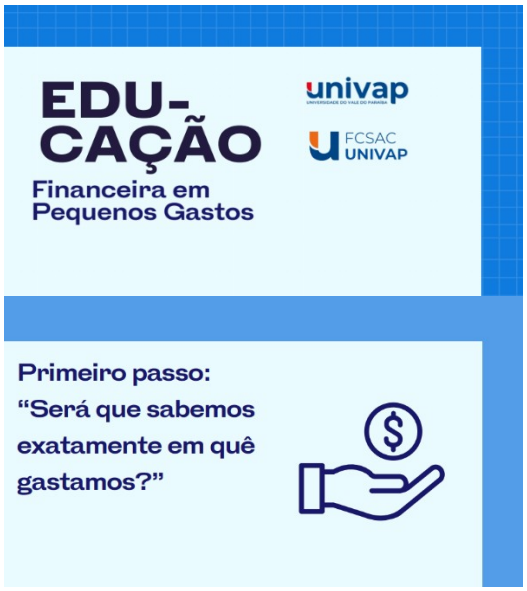
Diante desse contexto, o presente projeto de extensão teve como objetivo capacitar alunos adultos em processo de alfabetização com conhecimentos e ferramentas básicas de educação financeira para o gerenciamento de pequenos gastos, visando ao desenvolvimento da autonomia e da segurança financeira.

**Metodologia**

A metodologia do projeto foi desenvolvida considerando as características dos alunos adultos em processo de alfabetização, buscando apresentar conteúdos de educação financeira de forma acessível e adequada aos diferentes ritmos de aprendizagem. Os conteúdos foram adaptados às experiências de vida, à realidade social e às necessidades práticas dos participantes, utilizando linguagem clara e objetiva, com redução de termos técnicos e contextualização dos conceitos por meio de situações do cotidiano. A elaboração dos materiais didáticos fundamentou-se em conceitos relacionados à organização e ao controle de gastos, ao planejamento financeiro, à formação de reserva de emergência e à prevenção do endividamento, com base nas contribuições de Marion *et al.* (2020), Cerbasi (2013) e Halfeld (2010).

As atividades foram conduzidas por meio de uma abordagem participativa, combinando exposição dos conteúdos, diálogo, troca de experiências e utilização de recursos visuais, como slides, esquemas, tabelas e situações-problema. A Figura 1 apresenta exemplos dos materiais visuais utilizados na apresentação dos conteúdos de educação financeira.

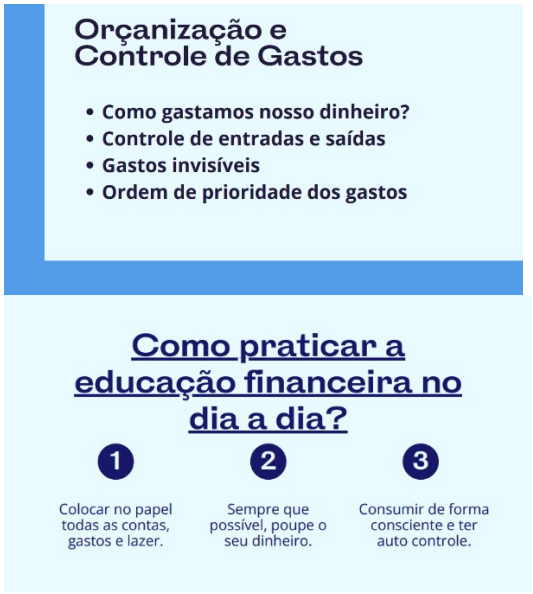
Figura 1 – Materiais visuais utilizados na apresentação dos conteúdos de educação financeira




*Fonte: Elaborado pelos autores (2026).*

Foram realizadas atividades voltadas à identificação e ao registro de gastos cotidianos, ao planejamento de compras e à organização dos recursos pessoais e familiares. A Figura 2 apresenta exemplos dos materiais utilizados na abordagem da organização e do controle de gastos.

Figura 2 – Materiais utilizados na abordagem da organização e do controle de gastos




*Fonte: Elaborado pelos autores (2026).*

Também foram abordados os riscos relacionados às apostas esportivas e aos cassinos digitais, destacando-se a diferenciação entre apostas e investimentos e os possíveis impactos financeiros decorrentes dessas práticas. A Figura 3 apresenta exemplos dos materiais utilizados na abordagem dos temas relacionados à segurança financeira e aos riscos das apostas.

Figura 3 – Materiais utilizados na abordagem da segurança financeira e dos riscos das apostas




*Fonte: Elaborado pelos autores (2026).*

A ação contou com 22 participantes, entre alunos e professores do EJA, distribuídos em quatro turmas. As aulas foram desenvolvidas em dois momentos, com adaptação dos conteúdos e da dinâmica de apresentação às características de cada grupo. Durante as atividades, foram estimulados questionamentos, discussões e relatos de experiências, permitindo relacionar os conteúdos apresentados às situações financeiras vivenciadas pelos participantes. O ritmo das atividades e as explicações foram ajustados conforme as necessidades observadas, buscando favorecer a compreensão e a participação ao longo do processo.

**Resultados**

O projeto de extensão contou com 22 participantes, entre alunos e professores do EJA, distribuídos em quatro turmas. Durante as atividades, observou-se participação dos estudantes por meio de questionamentos, discussões e compartilhamento de experiências relacionadas à organização das

finanças pessoais e familiares. Alguns participantes relataram, já no primeiro encontro, experiências prévias relacionadas aos temas abordados, contribuindo para a contextualização das discussões e para a aproximação dos conteúdos à realidade cotidiana. Ao longo das aulas, foram discutidas situações relacionadas ao controle de gastos, planejamento financeiro, consumo consciente, formação de reserva de emergência, prevenção ao endividamento e riscos associados às apostas esportivas e aos cassinos digitais. A utilização de linguagem acessível, exemplos do cotidiano e recursos visuais favoreceu a interação durante as atividades e possibilitou relacionar os conceitos apresentados a situações vivenciadas pelos participantes. Os resultados observados evidenciaram envolvimento dos estudantes nas discussões e nas atividades propostas, bem como o reconhecimento da importância do planejamento e do controle dos gastos para a organização das finanças pessoais.

## Discussão

Os resultados indicam que a abordagem participativa e contextualizada foi adequada às características do público atendido, favorecendo o diálogo, a troca de experiências e a aproximação dos conteúdos com situações financeiras do cotidiano. Essa estratégia é coerente com a concepção de letramento financeiro como um conjunto de conhecimentos, atitudes e comportamentos relacionados às decisões sobre o uso do dinheiro, conforme destacado pelo Banco Central do Brasil.

A ênfase no gerenciamento de pequenos gastos mostrou-se pertinente ao objetivo do projeto, permitindo abordar a organização financeira a partir de situações presentes no cotidiano dos participantes. O registro das despesas, a diferenciação entre gastos necessários e supérfluos e o planejamento das compras constituíram estratégias práticas para a compreensão dos conteúdos. Essa abordagem está alinhada às dimensões do letramento financeiro relacionadas ao acompanhamento dos gastos, ao planejamento e ao controle do orçamento.

A inclusão de conteúdos sobre reserva de emergência, endividamento e apostas esportivas e cassinos digitais ampliou a abordagem para situações que podem comprometer a organização financeira pessoal e familiar. O Banco Central destaca a importância da educação financeira para o planejamento, a formação de reservas e a prevenção de dificuldades financeiras, enquanto dados nacionais apontam a necessidade de aprimoramento do letramento financeiro da população.

De modo geral, os resultados observados convergem com a literatura ao evidenciar a relevância de práticas educativas acessíveis e contextualizadas. No contexto deste projeto, a utilização de linguagem simplificada, recursos visuais e situações do cotidiano possibilitou trabalhar diferentes aspectos da educação financeira com os participantes, considerando as características do público e o caráter extensionista da ação.

## Conclusão

O projeto de extensão demonstrou a relevância de ações de educação financeira direcionadas a alunos adultos em processo de alfabetização, especialmente quando os conteúdos são relacionados a situações presentes em seu cotidiano. A metodologia adotada, baseada em linguagem acessível, recursos visuais, diálogo e participação dos estudantes, favoreceu a compreensão dos temas relacionados ao gerenciamento de pequenos gastos, planejamento financeiro, reserva de emergência, endividamento e riscos das apostas digitais. Os resultados observados indicaram participação ativa e compartilhamento de experiências, evidenciando a pertinência de uma abordagem contextualizada para o desenvolvimento de conhecimentos básicos sobre finanças pessoais. Embora tenham ocorrido dificuldades pontuais de organização e comunicação durante a execução do projeto, a experiência reforça o potencial de ações extensionistas como instrumento de aproximação entre educação financeira e realidade social. Para futuras ações, recomenda-se ampliar os conteúdos e realizar acompanhamento sistemático dos participantes, de modo a verificar a aplicação dos conhecimentos desenvolvidos em suas práticas financeiras cotidianas.

## Referências

BANCO DO BRASIL. **Educação financeira.** Disponível em: https://www.bb.com.br/site/pra-voce/educacao-financeira/. Acesso em: 26 ago. 2026.

G1. **Mulher de Ribeirão Preto perde R$ 40 mil de reserva financeira em jogos de aposta online**; não conseguia parar. *G1 Ribeirão Preto e Franca*, 12 mar. 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/ribeirao-preto-franca/noticia/2025/03/12/mulher-de-ribeirao-preto-perde-r-40-mil-de-reserva-financeira-em-jogos-de-aposta-online-nao-conseguia-parar.ghtml. Acesso em: 19 jun. 2026.

G1. **Vício em bets e jogos de aposta online afetam famílias, mercado de trabalho e economia.** *G1 Grande Minas*, 5 abr. 2025. Disponível em: https://g1.globo.com/mg/grande-minas/noticia/2025/04/05/vicio-em-bets-e-jogos-de-aposta-online-afetam-familias-mercado-de-trabalho-e-economia.ghtml. Acesso em: 19 jun. 2026.

HALFELD, Mauro. **O básico sobre finanças pessoais.** São Paulo: Fundamento, 2010.

KIYOSAKI, Robert T. **Pai rico, pai pobre.** Rio de Janeiro: Alta Books, 2018.

MARION, José Carlos; ALMEIDA, Tania; AMORIM, Wilson. **Educação financeira:** planejamento e gestão das finanças pessoais. São Paulo: Atlas, 2020.

UOL. **Apostas.** *UOL Economia*, 5 nov. 2025. Disponível em: https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2025/11/05/apostas---spccndl.htm. Acesso em: 19 jun. 2026.

**Agradecimentos**

Agradeço a todos que contribuíram direta ou indiretamente para o desenvolvimento deste projeto, em especial aos participantes: Ana Júlia de Carvalho Rodrigues, Andrei Henrique Rocha de Oliveira Antonio Denilson Pereira Barreto, Kethelyn Vitoria Fujarra Esquilas, Leonardo Alexandre de Oliveira e Paulo Vinicius Zilio, juntamente com a orientação da Prof.ª Dr.ª Claudia Maria de Moraes Santos, pelo apoio, dedicação e contribuição ao longo das atividades.